

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata do Pleno Ordinário (Híbrido) de setembro do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife

Local Virtual: <https://meet.google.com/rib-fgkp-hyy>

Local Presencial: Sala de reunião da SDSDHJPD

Ata do Pleno do CMAS de Nº 313

Data: 15 de setembro de 2022

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, com primeira convocação às 13:30 e a Segunda Convocação às 14:00 horas, através da conexão: <https://meet.google.com/rib-fgkp-hyy>, realizou-se a Reunião do Pleno de setembro, sob a coordenação de Luziana Maranhão, Vice-Presidente do CMAS Recife, tendo como Pré-Pauta:

- 1-Palavra da Vice-Presidente;
- 2- Apresentação e votação da pauta;
- 3- Apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Agosto de 2022;
- 4- Apresentação da Sociedade Civil: Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC;
- 5- Apresentação Governamental: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- 6- Apresentação da participação na Reunião do CNAS com CEAS E CMAS das capitais da Região Nordeste;
- 7- Fórum Interconselhos: Reunião dia 30/09, pela manhã, às 09 hrs;
- 8- Demandas das Comissões:
 - 8.a) Comissão de Articulação e Política: Leitura da Carta Aberta; Fórum da Sociedade Civil, dia 09 de novembro;
 - 8.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de inscrição: 1) Projeto Oásis da Liberdade; 2) Projeto Acolher – Associação Mendes e Bartholo. Publicação do cancelamento da entidade Associação de Mulheres da UR-04 (encerrou atividade em 2014);
 - 8.c) Comissão de Orçamento e Finanças: Apresentação e parecer sobre 2ª Quadrimestre Financeiro – FEAS;
 - 8.d) Comissão Eleitoral Sociedade Civil: Marcar Reunião;
 - 8.e) Comissão Provisória sobre a Renda Básica: Coordenação Fagner Valença; 1 ano de funcionamento, às segundas quartas-feiras de cada mês; 6 componentes, de forma paritária; Primeira reunião 05/10.
9. Informes;
 - 9.1 Serviço “Família Acolhedora”.

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Estiveram presentes, nas/os conselheiras/os: Luziana Maranhão - Vice-Presidente do CMAS; Alcilene Maria - Secretária de Educação; Aldenise Coelho, Bárbara Siqueira - NACC; Cybelle Oliveira - APABB; Marilúcia de Souza - IPETI, Jeferson Alves Ferreira - Representante dos Usuários; Elizabeth Oliveira - Cesc Coqueiral; José Hamilton Costa - CDC; Micael Silva - ASSOBECEC; Telma Muniz - CIEE; Andrea Mascarenhas - APABB; a Equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; Mônica César - Assistente Social do CMAS; Nira Mutchnik - Pedagoga do CMAS; e Simone Montenegro - Auxiliar Administrativa do CMAS. Também estiveram presentes as/os convidadas/os: Ermelinda Gonçalves - Em cena, Arte e Cidadania; Oscar Correia da Silva - CMS; Nathália Gregório - Rede Cidadã; Entidade NIS; Paulo Lima - Trabalhador do SUAS, Rafael Lourenço; Entidade Projeto Barnabé; Arlanea Moreira - ESPRO; Ana Cláudia; Wana Marinho.

Luziana cumprimenta a todos/as e dá as boas vindas. Inicia a reunião explanando sobre o momento importante vivido atualmente, com processo democrático eleitoral em todo país. Afirmo que é importante discutir ideias, pontos de vista, e o planejamento e execução das políticas públicas, momento de refletir sobre a gestão dessas políticas, tanto no país, como também para o estado de Pernambuco. Luziana deseja que no dia “ 2 de outubro” cada um vote defendendo aquilo que acredita, numa perspectiva de paz entre todos e respeito às posições democráticas. Ystefhani auxilia Luziana, lendo a pauta e pergunta se alguém tem algum informe para acrescentar, em seguida a pauta é aprovada pelas/os conselheiras/os presentes. Jeferson relata que recebeu uma queixa da população em situação de rua sobre o Centro da Juventude de Santo Amaro, que tem apenas 4 usuários da pop rua neste equipamento. Ystefhani pergunta se o referido Centro é gerido pelo Governo do Estado, da Assistência Social ou da Secretaria de Educação. Jeferson expõe que é gerido pelo Governo do Estado. Luziana informa que encaminhe a denúncia ao CEAS. Ystefhani expõe que a denúncia pode ser feita ao CEAS por telefone. Luziana prossegue a reunião, e pergunta se há alguma correção na Ata do pleno de Agosto de 2022, sem nenhuma objeção das/os presentes. A Ata é aprovada, sem nenhuma abstenção. Luziana dá prosseguimento, com a apresentação da entidade da Sociedade Civil – Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC, e passa a palavra ao Conselheiro José Hamilton. Este passa a palavra para a Coordenadora Administrativa Financeira da entidade CDC, a Sra. Adriana Santos, que irá proferir a apresentação da Instituição. Adriana informa que quem faria a apresentação seria Ana Nery dos Santos Melo, Diretora Presidente da entidade, porém houve um imprevisto e a mesma não pode comparecer. O CDC é uma Instituição que nasceu no ano de 2000, com um grupo de adolescentes, jovens estudantes que na época tinham o desejo de transformar o mundo, a partir da

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

inclusão digital e por isso, criaram o CLIC - Centro de Luta e Incentivo a Cidadania, que mais na frente tornou-se o CDC. Tem como missão o desenvolvimento de ações que contribuam para a transformação social e promoção da cidadania. A visão é ser reconhecida como organização que desenvolve ações de redução das desigualdades, promovendo cidadania e transformação social. Tem como valores: ética, eficiência, respeito à diversidade, resiliência, sustentabilidade, solidariedade e transparência. O CDC é uma organização da Sociedade Civil que não tem recursos próprios, os recursos são ligados aos projetos desenvolvidos. Adriana apresenta 03 projetos que são desenvolvidos para o público de idosos: Programa de Promoção de Direitos da Pessoa Idosa – PPDPI – abrangência Olinda-PE; Longevidade com Dignidade – abrangência Recife-PE; Longevidade Articulação e Promoção no Envelhecimento Ativos nas ILPIS de Recife – abrangência – Recife. Desenvolvidos em parceria com Governo do estado de PE. No caso desses projetos os recursos são via Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de Olinda - COMDIO e são executados via Termos de Fomento. Apresentou também os programas relacionados à atuação com as crianças e seus familiares: 1- Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes ameaçados de Morte; 2- Programa de Proteção à Vítimas e Testemunhas Ameaçadas - PROVITA, com perspectiva de execução até 2024 e o Programa Primeira Infância no SUAS – Programa Criança Feliz, desenvolvido desde junho de 2020 até 31/10/2022. Os projetos de Proteção o PPCAAM atende crianças, adolescentes e jovens e o PROVITA atende testemunhas no geral, mais direcionado ao público adulto. Quanto ao Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz o público prioritário gestantes e crianças de até setenta e dois meses e suas famílias, sendo: I - Gestantes e crianças de até 36 (trinta e seis) meses, inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico; II - Crianças de até 72 (setenta e dois) meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; III - Crianças de até 72 (setenta e dois) meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias; e IV - Crianças de até 72 (setenta e dois) meses inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte, durante o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), decorrente da Covid-19. Estes três Programas/Projetos são executados por meio de Termo de Colaboração celebrado com as Secretarias do Governo do Estado de Pernambuco. A Equipe Técnica do CDC é composta por: 17 Assistentes Sociais, 11 profissionais de Direito, 7 Psicólogas/os, 5 administrativos, entre outros, totalizando 69 colaboradores. Adriana finaliza a apresentação da entidade disponibilizando o telefone para contato, (81) 3224.6963, e o site www.cdc.org.br. Luziana a parabeniza pela apresentação. Edson Lima cumprimenta a todos e parabeniza o CDC, e abre o espaço para perguntas das/os conselheiras/os. Luziana prossegue com o próximo ponto de pauta, a Apresentação Governamental, sobre o

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Serviço de Convivência (SCFV). Edson Lima justifica a ausência novamente desta apresentação, pois foi questão de doença da representante governamental que a faria Edson propõe um Pleno Extraordinário, na próxima quinta-feira, para tratar deste ponto e outras pautas. O ponto em seguida é a apresentação da participação de representantes do CMAS na Reunião do CNAS com CEAS e CMAS das capitais da Região Nordeste, dia 31/08/2022, em Salvador/BA. Participaram desta reunião: Cybelle Oliveira, Edson Lima, Najdaty Andrade, Renata Zovka e Ystefhani Barbalho. Ystefhani inicia a apresentação relatando a programação de abertura, pela manhã, onde duas palestras foram realizadas. A primeira com o Tema: “Exercício do controle social nos Conselhos de Assistência Social”, facilitada por Rodrigo Alves, Vice-Presidente do CEAS BA. Ystefhani e Cybelle comentam que Rodrigo Alves relatou as frustrações e os desafios do Conselho Estadual da BA, e alguns pontos foram: a necessidade de formação para as/os conselheiras/os que fazem parte do controle social, mas muitas vezes desconhecem muitos aspectos da política de assistência social. Sugeriu ao CNAS uma casa de conselho, um espaço de formação organizado pelo Conselho Nacional, para realização de formações tanto para os Conselhos Estaduais quanto para os Municipais, e que todos os conselheiros tivessem acesso a esse espaço de formação. Rodrigo relatou ainda um pouco sobre as questões das políticas de assistência social estarem voltadas para a emancipação da população usuária e não apenas para caridade, como se observa e lembrou que muitas vezes as políticas de assistência são lembradas apenas em períodos eleitorais. Nos últimos anos percebe-se isso pouca participação do segmento governamental no Conselho, e também a dificuldade que as entidades da Sociedade Civil têm para manter-se financeiramente. A fala de Rodrigues Alves foi bem provocativa em relação ao papel das/os conselheiras/os, quanto à importância destes buscarem conhecimento / informação para se qualificarem. A segunda palestra teve como tema: “Organização, Planejamento dos Conselhos: IGD – Conselhos”, proferida por Marcelo Tourinho, Vice-Presidente do CMAS BA. Edson destaca desta palestra, a capacidade técnica do CMAS BA em relação a equipe técnica, com 5 técnicas que fazem o assessoramento ao conselho, 2 carros com 2 motoristas, 2 auxiliares administrativos, 1 secretária executiva, sendo uma equipe numerosa. Na Bahia há 420 entidades inscritas no Conselho Municipal. Ystefhani menciona a cartilha elaborada pelo CMAS BA sobre a inscrição de novas entidades, e que esta pode servir de inspiração para a produção de material semelhante no CMAS Recife. A equipe que participou da reunião ganhou exemplares e posteriormente irá enviar para as/os conselheiras/os. No período da tarde houveram duas oficinas, simultaneamente, sobre os temas: Tema 01 – Exercício do Controle Social nos Conselhos de Assistência Social. Tema 02 – Organização, Planejamento dos Conselhos: IGD. Participaram da Oficina 1: Ystefhani, Cybelle e Najdaty, na qual foi discutido o controle social e a organização dos Conselhos na Assistência Social. Esta oficina teve como mediadora a Presidente do CNAS, Margareth Dallaruvera. Os pontos discutidos foram: 1- Capacitações para os conselheiros e secretária

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

executiva; 2- Valorização e melhoria da remuneração dos trabalhadores da Assistência; 3- Fortalecimento das políticas públicas; 4- Garantia a participação das/os conselheiras/os governamentais, de forma imparcial. Cybelle relata que além da imparcialidade, um dos pontos discutidos foi que, em alguns conselhos, não existe a paridade, e esta precisa ser respeitada. Em alguns conselhos percebe-se a representação maior do Governo do que a Sociedade Civil. Da Oficina 2, participaram: Edson Lima e Renata Zovka. O Grupo escolheu o Presidente do CMAS Recife – Edson Lima, para ser o Relator da Oficina. A Conselheira do CNAS, Daniela, representante governamental, introduziu o tema da oficina e repassou para o facilitador conduzir as discussões do Grupo, referente ao tema. Edson comenta que citou a necessidade de ter uma Resolução no Conselho Nacional orientando os conselhos municipais para a questão do planejamento. Entre outras temáticas, a discussão contemplou os seguintes aspectos: 1- Necessidade de maior articulação dos Conselhos Municipais, a exemplo do FONACEAS, referente aos conselhos estaduais de assistência social. Foi apresentado fotos do evento. Ystefhani expõe que foi um momento enriquecedor. Luziana parabeniza o CMAS pela participação. Luziana passa a palavra para José Hamilton e o mesmo pergunta se foram representantes de vários conselhos municipais ou só alguns que foram convocados. Ystefhani informa a Hamilton que foram convidados os CMAS das Capitais e os CEAS. Cybelle lembra que nos dias 04 e 05/10/22 vai ter outra reunião com o CNAS de forma híbrida, e esta vai ser aberta para participação de técnicos e usuários, e a palestrante será a Sra. Aldaíza Sposati, com vagas limitadas. Sobre o ponto de pauta Fórum Interconselhos, é apenas para comunicar que a próxima Reunião será dia 30/09/22, pela manhã, às 09 horas. Quanto às pautas das comissões, inicia-se com os repasses da Comissão de Articulação e Política. Ystefhani informa que o Coordenador dessa Comissão, Jailson, não está presente. Este justificou que hoje está sendo realizada uma reunião sobre o Censo da Pessoa em Situação de Rua, que as/os conselheiras/os que representam as/os usuárias/os estão participando. Ystefhani apresenta os pontos desta comissão e faz a projeção da Carta Aberta em defesa do Centro Pop da RPA 06, em Setúbal. Hamilton faz a leitura da Carta Aberta para todos e informa que será anexado junto a carta, nos e-mails enviados para entidades, usuários/s e trabalhadoras/es do SUAS, um panfleto explicativo informando o que é e como é o funcionamento do Centro Pop. As/os Conselheiras/os presentes aprovaram a Carta, com anexo do panfleto. Sobre o Fórum da Sociedade Civil, também organizado por representantes da sociedade civil da comissão de Articulação, a sua realização tem nova data: 09 de novembro de 2022. A Comissão está articulando o local e aproveitando que tem-se algumas entidades presentes, Ystefhani explica que esse Fórum visa reunir a sociedade civil, entidades, trabalhadoras/es e usuárias/os da Assistência, para discutir a Assistência Social, e a complementação feita pelas entidades. O Fórum será divulgado por e-mail, para convidar todas as entidades e a Sociedade Civil. Luziana informa que, neste evento, no horário da manhã terá uma palestra sobre Renda Básica, sendo

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

este o tema do Fórum, sendo convidada algumas pessoas que vêm debatendo essa temática para formar a mesa de abertura, e a tarde será discutida a questão de funcionamento do Fórum. A proposta é que seja o dia inteiro até às 16 horas. José Hamilton propôs uma conversa entre as/os conselheiras/os representantes da sociedade civil antes dos Plenos Ordinários mensais. Esta reunião previa tinha sido proposta anteriormente, entretanto as/os conselheiras/os ainda não conseguiram se mobilizar para isso. Hamilton pergunta se continuaram com essa proposição ou não. Luziana relata que havia esquecido deste combinado. Ela pede desculpas e informa que a próxima reunião da Sociedade Civil, será quarta-feira, às 19 horas, antes da reunião do Pleno. Passando para os repasses da Comissão de Normas e Fiscalização, Luziana passa a palavra para a Assistente Social do CMAS Mônica, para fazer a apresentação de dois projetos que solicitaram inscrição no CMAS. O primeiro é o Projeto da Associação Oásis da Liberdade (AOL). Mônica comenta que a visita aconteceu no dia 16/08/2022, foi realizada por ela e Rosa Macedo, Conselheira do CMAS. O projeto está funcionando provisoriamente no Centro de Santo Amaro, com sede própria comprada há 22 anos e atualmente está em reforma. Situada na Av. Doutor Jayme da Fonte, 123, Santo Amaro. O público alvo são crianças a partir dos 6 anos, adolescentes, jovens e adultos. O objetivo é desenvolver atividades com crianças que residem na Ilha Joana Bezerra e adjacências. As atividades desenvolvidas são: aulas de música, violão, violino, flauta doce, atividades desportivas, karatê e o projeto “Pedalando contra as drogas”. O Projeto da AOL funciona nas segundas e quartas-feiras, pela manhã, das 09 às 11 horas. E nas terças e quintas-feiras a atividade é realizada embaixo do pontilhão do viaduto ao lado do COMPAZ. A análise da documentação foi realizada pelas Assistentes Sociais Mônica César e Elza Betania, a solicitação foi realizada em fevereiro. A equipe do projeto é composta por: 1 diretor, 1 professora, 1 professor de música, 1 professor de karatê e educação desportiva, sendo todos voluntários, apenas com recebimento de ajuda de custo. Para os usuárias/os que residem no Coque, cada um/uma recebe 1 cesta básica por mês, que chegam através de doações. A Associação é mantida pelo Mercadinho Solidário e doações. José Hamilton pergunta se a perspectiva do projeto é focada na redução de danos, e se há outra unidade em Igarassu. Mônica responde que é mais questão de prevenção. Ystefhani explica que anteriormente ao Oásis da Liberdade era inscrita tanto a Comunidade Terapêutica quanto a esse Projeto de Santo Amaro. Eles perderam a inscrição em 2021 por não terem entregue os documentos em 2020. Retornaram a pedir inscrição em fevereiro de 2022, justamente à entidade, tanto a Comunidade Terapêutica quanto ao Projeto de Santo Amaro. Devido ao novo Parecer do CNAS, indicando a não inscrição de Comunidades Terapêuticas nos CMAS, a Oásis só poderá inscrever o projeto desenvolvido em Santo Amaro. Luziana informa que acabou de ser divulgado a questão da Comunidade Terapêutica não pode ser inscrita no CMAS. Ystefhani continua explicando que em fevereiro já havia sido discutido essa questão da comunidade terapêutica na comissão de Normas, mesmo

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

antes do parecer. Agora saiu o parecer e o CMAS enviou a entidade. Eles estão solicitando a inscrição apenas do Projeto de Santo Amaro. O que está proibido é a inscrição de comunidades terapêuticas, mas aquelas entidades que são comunidades terapêuticas, mas também desenvolvem ações que são vinculadas à Assistência Social, o CMAS pode inscrever o projeto que é desenvolvido. Cybelle expõe que o Projeto que eles desenvolvem, se estiver dentro da assistência, podemos inscrever. Cybelle informa que conhece os dois espaços da OÁSIS, e são completamente distintas, essas que eles estão solicitando em Santo Amaro é totalmente voltada para a questão da prevenção. A questão que José Hamilton traz de Igarassu, de fato ela existe, é um outro CNPJ nem é o mesmo CNPJ da sede em Santo Amaro, e é um trabalho diferenciado. Mônica passa para a apresentação do segundo Projeto: “Projeto Acolher”, desenvolvido pela Associação Desportiva Mendes e Bartholo. Este funciona na Rua Rio Xingu, 653, Ibura. Atividades sócio-educativas realizadas são: Aulas de Informática, Inglês e Jiu Jitsu. Funciona nas segundas, quartas e sextas feiras, das 08 às 09h e das 18 às 19h. Trata-se de uma academia comum, onde a Diretoria, Sr. Fabrício Bartholo é o dono da Academia. Os usuários do Projeto Acolher não pagam mensalidade. O público alvo são crianças, adolescentes e jovens. A análise documental foi realizada pela Assistente Social Mônica César e a Pedagoga Nira Mutchnik. A Visita foi realizada em 01/08/22. A Equipe é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Coordenador do Conselho Fiscal, 2 Professores de Jiu-Jitsu, Professora de Inglês. O Projeto Acolher existe há 1 ano. O objetivo principal é proporcionar atividades esportivas e inclusão social para crianças e jovens na faixa etária de 6 a 16 anos, estudantes de escolas públicas circunvizinhas do projeto. Quanto às aulas de informática, o espaço está em processo de reforma. Recursos do Projeto são provenientes de 2 academias particulares da propriedade do Presidente e Vice-Presidente, que funcionam no bairro de Boa Viagem e Setúbal. São essas duas academias que subsidiam esse projeto. Os responsáveis pelo projeto realizam visitas nas escolas, onde acontece a captação dos jovens para participarem. Toda a documentação é assinada pelos pais, pois são crianças e jovens menores de 18 anos. O professor Rodrigo Mendes Pereira é Campeão Mundial Sul Americano e Pan Americano de Jiu Jitsu, é um dos sócios da academia que subsidiam o Projeto Acolher. A academia tem horário para o público pagante. Mônica sugere que aconteça outra visita em menos de 6 meses, pois o projeto tem apenas um ano, e necessário acompanhar para verificar se continua sendo desenvolvido. Mônica dá o parecer favorável a inscrição, com essa ressalva. José Hamilton pergunta se a técnica Mônica fez a visita sozinha. Mônica responde que sim e a mesma relata que considera importante ter mais de um olhar, uma visão multidisciplinar. Ystefhani relata que é importante observar se todos os projetos inscritos no CMAS continuam sendo desenvolvidos, e não apenas este, porque a maioria é realizado por entidades que não tem preponderância na assistência. São entidades que executam uma ação na assistência social, e por isso tem que ter um olhar mais específico para esse

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

monitoramento. Quanto a Mônica ir sozinha a visita, infelizmente é a já conhecida dificuldade de conseguir articular a ida de conselheiras/os, acompanhando a equipe técnica neste momento. José Hamilton expõe que o questionamento não foi quanto a Mônica ir sozinha, mas pela metodologia. Ystefhani informa que os/as Conselheiras/os da Comissão de Normas e Fiscalização deram parecer favorável pela inscrição desses 02 Projetos, e é colocado em votação para a Plenária. As/os Conselheiras/os presentes aprovam a inscrição dos dois Projetos. Ystefhani expõe que em relação a atualização do CNEAS realizado pela Unidade de Vigilância Socioassistencial –UVS, o CMAS recebeu da Associação de Mulheres da UR-4, em 2014, um ofício informando do encerramento de suas atividades. Porém não foi encontrado registro de Resolução publicada em diário oficial nos anos de 2014 e 2015. E, como dito em reunião anterior, para atualização do CNEAS, o sistema solicita a numeração da resolução publicada. Por isso, o CMAS precisa fazer a Resolução do Cancelamento para ser publicada no Diário Oficial do Município. José Hamilton pergunta se solicitaram o descredenciamento e não houve o descredenciamento. Teria que fazer uma comunicação formal para depois publicar. Ystefhani responde que a entidade já está desligada. Faltando apenas o desligamento do CNEAS, que é preciso sair oficialmente em Diário Oficial. Porém para o CMAS, a entidade já consta como desligada. Os próximos repasses são da Comissão de Orçamento e Finanças. Edson, coordenador desta comissão, faz a apresentação e relata que teve reunião hoje de manhã, pois na quarta feira não teve quórum. Edson informa que este é o terceiro ou quarto Quadrimestre que é apresentado no Pleno. O quadrimestre reúne informações financeiras do Fundo Estadual de Assistência transferidos para o Fundo Municipal. Tem-se a transferência e os recursos em relação ao PAEFI, o Serviço de Convivência CJ, Casa LAR, Segurança Alimentar e Nutricional, Benefícios Eventuais e tem um valor das deputadas Juntas que não foi utilizado, porque ainda não foi regulamentado para utilização. Edson solicita a Ystefhani enviar o Quadro para as/os conselheiras/os, com os informativos financeiros apresentados. A plenária presente na reunião aprova o demonstrativo do 2ª Quadrimestre Financeiro de 2022 – FEAS. José Hamilton solicita que a Gerência Financeira envie os gastos e empenhos de forma mais elucidativa, para que os conselheiros entendam. Fagner dá a aprovação, com ressalva, porque está aguardando a capacitação, que é um item que vai se falar em relação à Comissão. Edson informa que esses são os valores que estão em saldo. Todos os valores foram verificados em relação aos empenhos, e a Comissão aprovou o 2º Quadrimestre de 2022. Alcilene diz que não entende por que essas datas de publicações de 2013 e 2017. Edson responde que essas datas são as datas de publicações do aceite. O último aceite que o município fez para execução do CRAS foi em 2013. Desde 2013 até agora tem-se 12 CRAS pactuados, que recebem essa transferência de recursos. Atualmente o município do Recife executa 14 CRAS, mas

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

infelizmente só recebe recursos do governo estadual de 12, porque o governo estadual e federal não abriram novo aceite para aumentar a quantidade de CRAS nos municípios, e fazer o co-financiamento devido. As outras datas seguem a mesma lógica. O Serviço de Convivência, PAEFI e Cozinhas Comunitárias são de 2013; Medida de 2017; CASA LAR 2019; Aumento dos Benefícios Eventuais, 2020. A emenda é do ano de 2021. Essas foram as datas que o município aceitou o cofinanciamento, fez aprovação no Conselho e publicou. Todas as Conselheiras aprovaram na ocasião. Edson informa que foi definida, por esta comissão, a data da Formação sobre orçamento e finanças nos dias 03 e 04/11/22, o dia todo. Falta apenas definir o local. Quanto aos repasses da Comissão Eleitoral Sociedade Civil: Ystefhani informa que ainda não conseguiu marcar reunião, para definir o cronograma. Ystefhani expõe que irão iniciar esse processo de eleição, por isso este item vai ficar como uma pauta permanente no Pleno, até que este processo finalize. Com relação a nova comissão, a Comissão Provisória sobre a Renda Básica, Ystefhani informa que, conforme Normatização do CMAS, a Coordenação será definida na primeira reunião. Mas a comissão de Articulação e Política, em sua última reunião, sugeriu Fagner Valença como Coordenador. A comissão terá funcionamento de 1 ano, com reuniões realizadas na segunda quarta-feira de cada mês, com 6 componentes de forma paritária, sendo 3 conselheiras da sociedade civil e 3 conselheiras governamentais. A primeira reunião está prevista para o dia 05/10/22. é necessário definir a composição dessa Comissão. Em relação à sociedade civil, Fagner e Jailson irão participar, pois eles já estão participando das discussões sobre a Renda Básica aqui no município. Quanto à participação dos movimentos sociais na comissão de forma permanente, Hamilton diz que tinha entendido que não era para o Pleno fazer esse encaminhamento, porque são convidados. Ystefhani relata que entendeu que os Movimentos iam participar permanentemente, mas que irá se informar para sanar a dúvida. Cybelle sugere que deixe essa discussão para resolver no Pleno Extraordinário. Ystefhani relata que deixa provisoriamente essa discussão para quando Fagner estiver presente, visto que a proposta da participação de movimentos sociais é dele. Passa-se para o último ponto de pauta, com os Informe. Ystefhani informa que na semana passada aconteceu um evento para dar início às atividades do Serviço Família Acolhedora da SDDHJPD. Já iniciaram os processos de inscrição para as famílias participarem deste serviço. A Gerente das Casas de Acolhimento de Crianças e Adolescentes já tinha falado desse serviço em reunião plenária do CMAS. O serviço irá cadastrar famílias que tiverem interesse de provisoriamente ficar com a guarda de crianças em situação de vulnerabilidade social. O cadastro das famílias está acontecendo pelo Conecta Recife, tanto pelo aplicativo como pelo site. Vamos ter como pauta o Serviço de Família Acolhedora posteriormente no Pleno. Ystefhani salienta que as famílias que passarem no processo e que fizerem esse acolhimento provisório receberão, no mínimo, 1 salário mínimo. Nada havendo mais a tratar, Luziana agradece a presença de todos e encerra a reunião.